

## RELATO DE CASO CLÍNICO — PACIENTE “NEGUINHO”

**Responsável:** Joslaine Aparecida de Freitas

**Espécie:** Canina | **Sexo:** Macho | **Raça:** SRD | **Idade:** 15 anos | **Peso:** 11,1 kg

### Histórico e queixa principal

Segundo relato da tutora, o paciente é um cão comunitário que vive na quadra e recebe cuidados de diversos vizinhos. No dia 03/11/2025, foi atacado por dois cães da raça Pitbull, aparentemente sem ferimentos iniciais visíveis. Nos dias seguintes, apresentou inchaço progressivo em região cervical, anorexia e prostração. No dia 06/11, o edema cedeu, porém surgiu drenagem espontânea de líquido fétido pela região ventral do pescoço, motivando atendimento emergencial.

Durante o exame físico inicial, o animal encontrava-se desidratado (~10%), hipotérmico (35,8°C), com score corporal 3/9, presença de ectoparasitas (carrapatos mortos) e lesão ulcerada em região cervicoventral esquerda, drenando conteúdo serossanguinolento com grumos de fibrina. Após tricotomia, observou-se múltiplas perfurações compatíveis com dentição canina e área de necrose cutânea inicial, sugerindo evolução para abscesso com necrose tecidual e risco de deiscência. Diante do quadro, o paciente foi encaminhado ao internamento para suporte intensivo, incluindo fluidoterapia, antibioticoterapia de amplo espectro e debridamento cirúrgico da ferida, com sondagem e avaliação da viabilidade cutânea.

### Resultados laboratoriais

**Hemograma (08/11/2025):** leucocitose (27.300/ $\mu$ L) com neutrofilia (82%) e bastonetes (2%), anemia discreta (hematócrito 34,5%) e trombocitopenia leve (142.000/ $\mu$ L). Quadro compatível com processo infeccioso agudo e inflamatório intenso.

**Bioquímico (08/11/2025):** ureia e creatinina dentro dos valores normais, ALT normal, fosfatase alcalina discretamente elevada (168 U/L), indicando função hepática e renal preservadas e leve resposta inflamatória sistêmica.

### Conduta terapêutica

Durante o internamento, foram instituídas medidas de suporte hidroeletrólítico, analgesia multimodal, antibióticos e limpeza cirúrgica da ferida. Após estabilização clínica, foi prescrito o seguinte protocolo domiciliar:

#### 1. Antibióticoterapia oral

- **Enrofloxacin 50 mg:** 1 comprimido a cada 12h por 5 dias — antibiótico de amplo espectro do grupo das fluoroquinolonas, eficaz contra bactérias Gram-negativas e algumas Gram-positivas, com boa penetração em tecidos moles e secreções purulentas.

- **Metronidazol 250 mg:** 1 comprimido a cada 12h por 5 dias — ativo contra anaeróbios obrigatórios e protozoários, essencial para controle da flora mista presente em feridas por mordedura.

#### 2. Analgesia e anti-inflamatório

- **Meloxicam 2 mg:** Meio comprimido ao dia por 5 dias — anti-inflamatório não esteroidal (AINE) com ação seletiva sobre COX-2, reduzindo dor e inflamação sem interferir significativamente na perfusão renal.

- **Dipirona 500 mg:** 1 comprimido a cada 8h por 3 dias — analgésico e antipirético indicado para

dor moderada e febre.

- **Tramadol 50 mg**: 1 comprimido a cada 8h por 3 dias (administrar junto com dipirona) — analgésico opioide de ação central, amplamente recomendado em dor pós-traumática e pós-operatória.

### 3. Cuidados tópicos e curativos

- **Iodo PVPI**: aplicar com gaze sobre toda a área de lesão, esfregando suavemente, 2x ao dia até novas orientações — antisséptico de amplo espectro indicado para feridas contaminadas.

- **Sulfadiazina de prata**: aplicar fina camada após limpeza, cobrindo com atadura — promove controle antimicrobiano local e estimula cicatrização por liberar íons de prata com ação bactericida contínua.

### Plano terapêutico e acompanhamento

Retorno agendado para 19/11/2025 para reavaliação clínica e controle da ferida. Manter o animal em local limpo, abrigado e com restrição de acesso à rua. Monitorar apetite, ingestão de água e temperatura corporal. Caso apresente febre, apatia ou secreção purulenta intensa, retornar imediatamente.

### Conclusão

Neguinho apresentou abscesso cervical secundário a mordedura canina, com evolução para celulite infecciosa e necrose tecidual parcial, mas sem sinais de comprometimento sistêmico grave. O tratamento visa controle da infecção, analgesia e estímulo à cicatrização, com prognóstico reservado a favorável conforme evolução tecidual e clínica.

### Responsável Técnica:

M.V. Isabelle Mineli — CRMV-PR 19014

Centro Médico Veterinário Ponto Vet — Ponta Grossa/PR

Data: 10/11/2025